

ADITAMENTO

AO RELATORIO

DOS IMAGINARIOS SERVIÇOS

Sobre ós quaes S. M. J. com mêdo de Lord Palmerston, que tinha ralhado, assentou sobre as espaldas do Marquez de Palmella o Ducado *do Belfast*.

Querendo recompensar o zêlo, e constancia com que o Marquez de Palmella, comprado pelo gabinete de Vienna, conseguiu que o ministério Inglez entrasse nas vistas do Principe de Metternich para o fim de retirar a regencia de Portugal á Infanta Dona Izabel Maria, e transferi-la para a firmeza de caracter de meu muito amado, e prezado irmão, o Infante Dom Miguel, saudavel proposta, que eu aprovei, e levei a effeito, graças à estúpida traição das Cortes de Portugal, que engulirão n'um jantar em caza de Sir William-Acourt toda a illegalidade do meu sabio decreto de 3 de julho de 1827; e graças tam bem á experteza do Ministro dos Negocios estrangeiros Candido Jose Xavier Dias, que nunca tal medida communicou ás Cortes. Querendo outro sim recompensar a valentia com que o Marquez de Palmella deso-

bedeceu, e insultou a authoridade da Infanta Regente, recusando entregar a Embaixada de Londres ao Conde de Villa Real, e mandando-o para Vienna, a onde o dito Conde, sem para isso ter instruções, nem credenciaes do governo da Infanta figurou nos Protocolos fementidos que levárão meu Augusto Irmão a Portugal, circumstancia que torna estes dous Diplomatas, e o Ministro dos Negocios estrangeiros Candido Jose Xavier Dias, muito recommendaveis na minha imperial presença. Querendo tambem reconhecer os premeditados serviços que o Marquez de Palmella fôra fazer ao Porto em 1828, onde em 6 dias fugira só duas vezes, dando em vaza Barris com a Junta bellico-desembargatoria, e com a sorte daquella revolução, perdida primeiramente pela Junta, e depois por elle. E não podendo esquecer-me, por isso que os Emigrados berrárão muito eontra isso, da igualdade, e limpeza de pés...., com que o mesmo Marquez repartio entre si, os seus, a Junta do Porto, e mais húa duzia de Patriotas, como Jose da Silva Carvalho, Rodrigo da Fonceca de Magalhaens, o Doutor Callote, o Descmbargador Serpa Machado, etc., etc. Os fundos, que devendo ser applicados á igual manutenção dos Emigrados, chigárão somente para os Parentes, apaniguados, e espioens do mesmo Marquez, como em tempo se ha de mostrar, e querendo, sobre tudo remunerar d'um modo que faça enveja, e desperte o zello dos remissos, e ralhadores que desaprovão os disparates da minha imperial loucura, a fidelidade com que o Marquez se offereceu para assinar o Decreto pelo qual, apezar da má vontade da mayor parte dos Liberaes, en fui servido em palmar a Regencia, que para maior gloria minha, e bem da causa, tem parido

tantos titulos, Conselheiros de comédia, e gran-cruzes d'entremez, etc., e attendendo tambem ao bom humor do dito Marquez que sofre com exemplar paciencia todos os piparotes do meu animo imperial, sou servido, em virtude do poder que o mesmo Marquez meu deu, levanta-lo á dignidade de Duque do Belfaste c'uma pensão de Cem contos de reis, que ha de sahir d'algibeira dos Emigrados que perderão tudo, e não tem roubado nada.

PEDRO,

Ex-Imperador do Brazil.

... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...
... de los señores de ...

